



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CCS - DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM – ME/DO

PROGRAMA DE DOUTORADO

1. CARACTERIZAÇÃO

DISCIPLINA: ENF 2506 - MÉTODOS AVANÇADOS DE PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE E ENFERMAGEM

CARGA HORÁRIA: 45 horas

CRÉDITOS: 3

HORÁRIO: Terça-feiras -14:00 às 17:40h

PERÍODO: 2025.2

DOCENTE:

Drº Jonas Sâmí Albuquerque de Oliveira - jonas.albuquerque@ufrn.br

Dra. Kátia Regina Barros Ribeiro - katia.ribeiro@ufrn.br

2. EMENTA

Bases filosóficas e epistemológicas dos métodos de pesquisa qualitativa e de *mixed methods*. Análise dos objetos de estudo relacionados aos métodos, delineamentos, definição de participantes, instrumentos, métodos de análise, rigor metodológico. O debate quantitativo/qualitativo.

3. OBJETIVOS

- Apropriar-se dos fundamentos onto-epistemológicos, metodológicos, éticos e políticos da pesquisa qualitativa;
- Aprofundar conhecimentos acerca dos fundamentos metodológicos em diferentes tipos de estudo qualitativos;
- Aprofundar conhecimento acerca da produção e análise de dados qualitativos;
- Reconhecer os critérios de avaliação e crítica de estudos qualitativos;
- Conhecer o conceito e os aspectos históricos dos métodos mistos como estratégia metodológica para pesquisa em saúde e enfermagem;
- Discutir estratégias para integrar dados quantitativos e qualitativos em um método misto.

4. CONTEÚDOS

- O conhecimento do conhecimento científico.
- O estudo da pesquisa qualitativa: conhecimento abstrato, objetividade e subjetividade.
- Paradigmas e nomenclaturas da pesquisa e estudos qualitativos.
- Dimensões onto-epistemológica, metodológica, ética e política da pesquisa qualitativa.
- A responsabilidade de pesquisadores diante do homem, da mulher, da sociedade e da terra.
- Produção e análise de dados qualitativos: a coleta e o registro de dados; os processos cognitivos (compreender, sintetizar, teorizar e recontextualizar) e as diferentes possibilidades de análise e interpretação de dados.
- Os critérios de avaliação da qualidade e crítica de estudos qualitativos.
- A congruência epistemológica e o rigor em pesquisa.
- Conceito e aspectos históricos dos métodos mistos como estratégia metodológica para pesquisas em saúde e enfermagem.
- O rigor metodológico em pesquisas com métodos mistos.
- A escrita na pesquisa qualitativa e de métodos mistos.

5. METODOLOGIA

A disciplina é desenvolvida por meio de diferentes dinâmicas e estratégias de ensino, de acordo com os conteúdos abordados. Incluem-se nessas estratégias: aulas expositivo-dialogadas; leituras individuais e/ou grupais de textos indicados; realização de exercícios temáticos com debates visando o aperfeiçoamento e aprofundamento; exercício analítico de teses. Produção de um manuscrito que trate da teoria dos métodos de investigação qualitativa.

6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os (as) doutorandos (as) serão avaliados (as) através da:

- Participação ativa nos debates, evidenciando leitura e reflexão crítica dos temas abordados. A nota da participação ativa nos debates terá peso 5,0;
- Elaboração e entrega de trabalho final, em grupo com até quatro discentes, por escrito na modalidade de ensaio teórico, acerca de um dos temas abordados na disciplina. Este ensaio reflexivo pode ser elaborado entre 10 e 15 páginas (título,

introdução, discussão, conclusão e referências). O trabalho a ser entregue, terá o peso 5,0, na composição final da nota.

OBS: Exigir-se-á frequência mínima de 75% nas aulas conforme normas regimentais do PPGenf/UFRN.

7. REFERÊNCIAS

1. ATLAS.ti. Atlas.ti scientific software development GmbH. Qualitative data analysis. Version 7.5.10. Berlin, 2015.
2. BARDIN, L. Análise de conteúdo. Edição revista e atualizada. Lisboa: Edições 70, 2011.
3. BOSI, M. L. M.; GASTALDO, D. Tópicos avançados em pesquisa qualitativa em saúde: fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2021.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996. Diário Oficial da União, 16 out. 1996.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comitê Nacional de Ética em Pesquisa. Relação de todos os CEPs. 2006. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/comissao/conep/2006/cepsaprovados>. Acesso em: 13 mar. 2007.
6. CARVALHO, P. A. L. et al. Cuidado humano à luz da fenomenologia de Merleau-Ponty. Texto & Contexto Enfermagem, v. 28, e20170249, p. 1-11, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/V8tmBYS63nvMzGSRkLK3sQL/?lang=pt>. Acesso em: 2 jun. 2023.
7. CHARMAZ, K. A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.
8. COELHO, M. M. F. et al. Análise estrutural das representações sociais sobre COVID-19 entre enfermeiros assistenciais. Texto & Contexto Enfermagem, v. 30, e20200358, p. 1-14, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/xCMtfcmgcPwQXZYTYJ4YSZJ/?lang=pt>. Acesso em: 3 jun. 2023.
9. CORTES, L. F.; PADOIN, S. M. M.; BERBEL, N. A. N. Problematization methodology and convergent healthcare research: praxis proposal in research. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, n. 2, p. 440-445, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/B7jzNwBwkj8H4ZfN5qtKMJG/?lang=en>. Acesso em: 30 mai. 2023.
10. CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
11. CRESWELL, J. W.; PLANO CLARK, V. L. Designing and conducting mixed methods research. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, Inc, 2011.
12. CRESWELL, J. W.; PLANO CLARK, V. L. Pesquisa de métodos mistos. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

13. DOORENBOS, A. Z. Mixed methods in nursing research: an overview and practical examples. *Kango Kenkyu*, v. 47, n. 3, p. 207-217, 2014. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4287271/pdf/nihms642265.pdf>. Acesso em: 5 fev. 2017.
14. FAWCETT, J. Invisible nursing research: thoughts about mixed methods research and nursing practice. *Nursing Science Quarterly*, v. 28, n. 2, p. 167-168, 2015. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25805392>. Acesso em: 1 maio 2016.
15. FILATRO, A. Design instrucional na prática. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.
16. FILATRO, A.; LOUREIRO, A. C. Novos produtos e serviços na Educação 5.0. São Paulo: Artesanato Educacional, 2020.
17. FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
18. FOUCAULT, M. A ordem do discurso. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2006.
19. GLASER, B. G. The grounded theory perspective: conceptualization contrasted with description. Mill Valley, CA: Sociology Press, 2011.
20. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
21. GUERREIRO, I. C. Z. Aspectos éticos das pesquisas qualitativas em saúde. 2006. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.
22. GUILHEM, D.; ZICKER, F. Ética na pesquisa em saúde: avanços e desafios. Brasília: Letras e Livros/UnB, 2007.
23. HABERMAS, J. Dialética e hermenêutica. Porto Alegre: LPM, 1987.
24. HEIDEGGER, M. Cartas sobre o humanismo. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2010.
25. HEIDEGGER, M. Ser e tempo. 10. ed. Petrópolis: Vozes/Universitária São Francisco, 2015.
26. HEIDEGGER, M. Todos nós... ninguém: um enfoque fenomenológico do social. São Paulo: Moraes, 1981.
27. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
28. MARX, K. O capital: crítica da economia política. Livro I: o processo de produção de capital. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2013.
29. MASSON, G.; FLACH, S. F. O materialismo histórico-dialético nas pesquisas em políticas educacionais. *Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa*, v. 3, p. 1-15, 2018. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/retepe/article/view/12384>. Acesso em: 2 jun. 2023.
30. MEDEIROS, M. et al. Pesquisa qualitativa em saúde: implicações éticas. In: GUILHEM, D.; ZICKER, F. (org.). Ética na pesquisa em saúde: avanços e desafios. Brasília: Letras Livres/UnB, 2007. p. 99-118.

31. MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2000.
32. MINAYO, M. C. S. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. *Revista Pesquisa Qualitativa*, v. 5, n. 7, p. 1-12, 2017. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/82>. Acesso em: 1 jun. 2023.
33. MORSE, J. M. Approaches to qualitative-quantitative methodological triangulation. *Nursing Research*, v. 40, n. 2, p. 120-132, 1991.
34. MORSE, J. M. Procedures and practice of mixed method design: maintaining control, rigor, and complexity. In: TASHAKKORI, A.; TEDDLIE, C. (ed.). *The Sage handbook of mixed methods research in social & behavioral research*. London: Sage, 2003. p. 189-208.
35. MOSCOVICI, S. Representações sociais: investigações em psicologia social. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
36. ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD; BRASIL; UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Investigación cualitativa en enfermería: metodología y didáctica. Washington, DC: OPS, 2013. (Serie PALTEX Salud y Sociedad 2000; 10).
37. PINHO, L. M. de M. Introdução a elementos de pesquisa qualitativa: explorando o estudo de caso, a observação participante e as análises de resultados. *Fragmentos de Cultura*, v. 30, n. 4, p. 758-768, 2020. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/8455>. Acesso em: 6 jun. 2023.
38. PROTHERO, M. M.; MORSE, J. M. Developing a taxonomy of medical errors and exploring the post-error recovery process: a QUAL→qual mixed-method design. *SSM - Qualitative Research in Health*, v. 3, p. 100274, 2023. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2667321523000586?via%3Dihub>. Acesso em: 6 jun. 2023.
39. RAMOS, F. R. S. et al. A responsabilidade do pesquisador ou sobre o que dizemos acerca da ética em pesquisa. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 14, n. 1, p. 96-105, 2005.
40. REGO, S. Prefácio. In: GUILHEM, D.; ZICKER, F. (org.). *Ética na pesquisa em saúde: avanços e desafios*. Brasília: Letras e Livros/UnB, 2006. p. 10-12.
41. RIBEIRO, J.; SOUZA, F. N. de; LOBÃO, C. Saturação da análise na investigação qualitativa: quando parar de recolher dados? *Revista Pesquisa Qualitativa*, v. 6, n. 10, p. iii-vii, 2018. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/213>. Acesso em: 5 jun. 2023.
42. SANTOS, J. L. G. et al. Pesquisa de métodos mistos na América Latina: iniciativas e oportunidades de expansão. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 29, e20200101, p. 1-3, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/NZDBKFRMcPQWRcVWJZKVq7d/?lang=pt>. Acesso em: 6 jun. 2023.
43. SCHRAMM, F. R. A moralidade da prática de pesquisa nas ciências sociais: aspectos epistemológicos e bioéticos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 9, n. 3, p. 773-784, 2004.

44. STRAUSS, A.; CORBIN, J. Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
45. THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
46. TRENTINI, M.; PAIM, L.; SILVA, D. M. G. da. Pesquisa convergente assistencial: delineamento provocador de mudanças nas práticas em saúde. Porto Alegre: Moriá, 2014.
47. YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
48. ZANATTA, E. A. et al. Pesquisa-ação como método para construção de instrumento de consulta de enfermagem à criança. *Investigação Qualitativa em Saúde: Avanços e Desafios*, v. 8, p. 1-8, 2021. Disponível em: <https://publi.ludomedia.org/index.php/ntqr/article/view/380>. Acesso em: 12 jun. 2023.

8. Cronograma			
Datas	Horário	Conteúdo	Estratégia
12/08 3ª feira AULA I	14h às 17h30min Presencial	- Acolhimento dos discentes. - Apresentação do Plano de Ensino e Proposta Pedagógica. - Características fundamentais da pesquisa qualitativa. - Dimensão onto-epistemológica, metodológica, ética e política na pesquisa qualitativa.	Organização, coordenação da aula e disponibilização de referências no Sigaa. Apresentação do Plano de ensino. Orientação e planejamento das atividades citadas na proposta do cronograma de atividades. Coordenação do debate inicial das principais características da pesquisa qualitativa. Mediação do debate por meio de aula expositiva e dialogada.
19/08 3ª feira AULA II	14h às 17h30min Presencial	- O problema de investigação. - A questão de pesquisa. - A construção do Problema de Pesquisa. - O objetivo nos estudos qualitativos. - A Construção dos Objetivos do Estudo. - A tese.	Organização, coordenação da aula e disponibilização de referências no Sigaa. Mediação do debate por meio de aula expositiva e dialogada Exercício de produção de problemas de estudo e defesas de teses.

26/08 3ª feira AULA III	14h às 17h30min Presencial	• Referencial Teórico em estudos qualitativos. • Referencial teórico, referencial metodológico e interconexões.	Organização, coordenação da aula e disponibilização de referências no Sigaa. Mediação do debate por meio de aula expositiva e dialogada
02/09 3ª feira AULA IV	14h às 17h30min Presencial	• Amostra/participantes do estudo. • A produção do dado qualitativo: coleta e registro - entrevista individual, observação, coleta documental. • A produção do dado qualitativo: - Coleta e registro – métodos de coleta em grupo e métodos criativos.	Organização, coordenação da aula e disponibilização de referências no Sigaa. Dinâmica da organização dos dados qualitativos.
09/09 3ª feira AULA V	14h às 17h30min Dispersão	Atividade avaliativa – Preparo dos Seminário e texto reflexivo.	Horário destinado ao desenvolvimento dos seminários
16/09 3ª feira AULA VI	14h às 17h30min Presencial	Paradigmas e nomenclaturas de estudos qualitativos (A): • Análise interpretativa; • Estudo de caso; • Narrativas; • Pesquisa Fenomenológica;	Orientação sobre a proposta de realização de Seminário na Pós-Graduação I. Exercício de análise de tese de doutorado na saúde, enfermagem e áreas afins: aspectos do método e metodologia.
23/09 3ª feira AULA VII	14h às 17h30min Presencial	Paradigmas e nomenclaturas de estudos qualitativos (B): • Pesquisa-ação (Action Research); • Teoria Fundamentada nos Dados (Grounded Theory); • Análise Crítica do Discurso; • Feminismo Construtivista.	Orientação sobre a proposta de realização de Seminário na Pós-Graduação II. Exercício de análise de tese de doutorado na saúde, enfermagem e áreas afins: aspectos do método e metodologia.
30/09 3ª feira AULA VIII	14h às 17h30min Presencial	Paradigmas e nomenclaturas de estudos qualitativos (C): • Pesquisa Etnográfica; • Representações Sociais; • Materialismo histórico e dialético; • Pesquisa histórica.	Orientação sobre a proposta de realização de Seminário na Pós-Graduação III. Exercício de análise de tese de doutorado na saúde, enfermagem e áreas afins: aspectos do método e metodologia.

07/10 2ª feira AULA IX	14h às 17h30min Presencial	Métodos mistos na pesquisa: • Método Misto. • O rigor metodológico em pesquisas com métodos mistos.	Orientação sobre a proposta de realização de Seminário na Pós-Graduação IV . Exercício de análise de tese de doutorado na saúde, enfermagem e áreas afins: aspectos do método e metodologia.
14/10 3ª feira AULA X	14h às 17h30min Presencial	Métodos mistos na pesquisa: • Os métodos mistos como estratégia metodológica para pesquisas em saúde e enfermagem.	Organização, coordenação da aula e disponibilização de referências no Sigaa. Dinâmica da organização dos dados qualitativos e quantitativos. Debate expositivo e dialogado sobre as contribuições da triangulação de abordagens metodológicas nos estudos em saúde e Enfermagem.
21/10 3ª feira AULA XI	14h às 17h30min Presencial	Organização e análise do dado qualitativo: • Formas de organização dos dados qualitativos; • O uso de <i>softwares</i> para organização de dados para análise qualitativa;	Orientação metodológica da produção de um texto teórico com fins avaliativo da disciplina. Oficina com a utilização <i>softwares</i> para organização de dados para análise qualitativa.
28/10	Feriado – Dia do Servidor Público		
04/11 3ª Feira AULA XII	14h às 17h30min Presencial	Organização, análise do dado qualitativo e aspectos éticos: • A Inteligência Artificial (IA) na análise qualitativa; • O Rigor na Pesquisa Qualitativa; • Ética e pesquisa qualitativa em saúde; • Defesas da pesquisa Qualitativa na Saúde e Enfermagem: contribuições para a humanidade e o planeta	Organização, coordenação da aula e disponibilização de referências no Sigaa. Mediação do debate por meio de aula expositiva e dialogada
11/11 3ª Feira AULA XIII	14h às 17h30min Presencial	Encerramento da disciplina e entrega do manuscrito final.	